

MARCADORES DISCURSIVOS INTERACIONAIS: RECORRÊNCIA E USOS NA FALA POPULAR DE SALVADOR

Ana de Jesus Lima (UNEB)

lima16@nova.educacao.ba.gov.br

Cristina dos Santos Carvalho (UNEB)

crystycarvalho@yahoo.com.br

Os elementos linguísticos, utilizados como marcadores discursivos, desempenham importante papel em contextos de fala pois contribuem para o processo interacional dos falantes (FREITAG, 2009; VALLE, 2020). A relevância deste estudo sustenta-se na ideia de que, por serem os marcadores discursivos sensíveis aos contextos sociocultural e geográfico, é importante que haja um levantamento em cada localidade, a fim de contribuir, não só com a descrição do português falado no Brasil, mas também suprir uma carência de estudos localizados para subsidiar a elaboração de propostas pedagógicas de ensino de língua materna (FREITAG, 2008). Neste trabalho, busca-se fazer uma análise descritiva dos usos de um grupo específico de marcadores discursivos interacionais, “né? sabe?, entende/está entendendo? e viu?”, no português falado em Salvador com o objetivo de identificar quais as variáveis sociais que influenciam tais usos. Este trabalho segue o princípio metodológico laboviano para investigação linguística, no qual se observa, de forma direta, a língua falada em situações reais de interação (LABOV, 2008). Para a análise da recorrência de usos dos marcadores discursivos na fala popular soteropolitana, foram utilizados dados empíricos extraídos de entrevistas do acervo do Programa de Estudos do Português Popular de Salvador (PEPP). A presente pesquisa demonstrou que, dentre os fatores sociais (sexo, idade e escolaridade) considerados na análise, a variável idade desempenhou importante papel nos resultados alcançados.

Palavras-chave:

Gramaticalização. Sociofuncionalismo.

Marcadores discursivos interacionais.